

PLANO DE AULA MENSAL - 2ª SÉRIE ENSINO MÉDIO

FORMAÇÃO GERAL BÁSICA-FGB

CANAL EDUCAÇÃO
SÉRIE: 2ª SÉRIE
TURNO: TARDE
PERÍODO: 01/04 A 10/05/24
BASE CURRICULAR: CURRÍCULO DO PIAUÍ – ENSINO MÉDIO - 1º TRIMESTRE 2024

LINGUAGENS E SUAS TECNOLOGIAS

Competências Gerais: 01. Conhecimento. 02. Pensamento científico, crítico e criativo. 10. Responsabilidade e cidadania.

Competência específica:

01: Compreender o funcionamento das diferentes linguagens e práticas culturais (artísticas, corporais e verbais) e mobilizar esses conhecimentos na recepção e produção de discursos nos diferentes campos de atuação social e nas diversas mídias, para ampliar as formas de participação social, o entendimento e as possibilidades de explicação e interpretação crítica da realidade e para continuar aprendendo.

Habilidade Geral	Habilidade Específica	Componente curricular	Data	Objetivos de aprendizagem	Objeto do Conhecimento
[EMLGG101] Compreender, analisar processos de produção e circulação de discursos, nas diferentes linguagens, para fazer escolhas fundamentadas em função de interesses pessoais e coletivos	(EMLP15) Planejar, produzir, revisar, editar, descrever e avaliar textos escritos multissemióticos, considerando sua adequação às condições de produção do texto, no que diz respeito ao lugar social a ser assumido e à imagem que se pretende passar a respeito de si	LÍNGUA PORTUGUESA ANÁLISE LINGÜÍSTICA 5ª-FEIRA (14h às 15h) Profa. Flávia Lêda	04/04	- Selecionar informações relevantes sobre o objeto de estudo definido. - Compreender que a língua é constituída por variações linguísticas, devendo ser respeitadas de acordo com as situações de produção.	Variedades linguísticas – Parte I
			11/04	Selecionar informações relevantes sobre o objeto de estudo definido.	Variedades linguísticas – Parte II

mesmo, ao leitor pretendido, ao veículo e mídia em que o texto ou produção cultural vai circular, ao contexto imediato e sócio histórico mais geral, ao gênero textual em questão e suas regularidades, à variedade linguística apropriada a esse contexto e ao uso do conhecimento dos aspectos notacionais (ortografia padrão, pontuação adequada, mecanismos de concordância nominal e verbal, regência verbal etc.), sempre que o contexto exigir (EMLP16) Produzir e analisar textos orais, considerando sua adequação aos contextos de produção, à forma composicional e ao estilo do gênero em questão, à clareza, à progressão temática e à variedade linguística empregada, como também aos elementos relacionados à fala (modulação de voz, entonação, ritmo, altura e intensidade, respiração etc.) e à cinestesia (postura corporal, movimentos e gestualidade).				▪ Escolher a variedade linguística e o registro adequados à situação discursiva.	
			18/04	▪ Avaliar diferentes objetos do campo artístico-literário. ▪ Compreender a intertextualidade implícita e explícita em diferentes textos.	Relações entre textos e discursos
			25/04	▪ Selecionar informações relevantes sobre o objeto de estudo definido. ▪ Compreender o procedimento de concordância verbal em textos de gêneros diversos.	Morfossintaxe (Concordância verbal – Parte I)
			02/05	▪ Selecionar informações relevantes sobre o objeto de estudo definido. ▪ Compreender o procedimento de concordância verbal em textos de gêneros diversos.	Morfossintaxe (Concordância verbal – Parte II)
			09/05	▪ Selecionar informações relevantes sobre o objeto de estudo definido. ▪ Compreender algumas regras de concordância nominal em variedades não padrão, em contraposição à norma-padrão.	Morfossintaxe (Concordância nominal)

TEMA INTEGRADOR:

Povos originários - 19 de abril

Ainda vivendo à margem dos direitos que lhes são outorgados pela Constituição, os povos indígenas buscam, no dia 19 de abril, um olhar atento da sociedade para sua existência e pertencimento. Muito mais do que uma questão de bem-estar, ter a terra homologada, a oferta singularizada de serviços de saúde e de educação, assim como

o respeito às suas tradições são condições mínimas para sua sobrevivência. Apesar do cenário desolador de violência que os circunda e, muitas vezes, enfrentando situações degradantes, devido à invasão de suas terras e à contaminação dos rios, os indígenas se mostram capazes de resistir, aumentando sua visibilidade e valorização. Para valorizá-los, serão trabalhados textos de diversos gêneros que abordem o tema para que sejam discutidos com os alunos com a finalidade de fomentar saberes sobre essa luta e conscientizá-los no que for relevante sobre a valorização dos povos originários na sociedade brasileira.

Obs.: As possíveis divergências que eventualmente possam surgir entre o conteúdo em destaque nesse plano e o desenvolvido na sala, decorrem da flexibilidade típica de um planejamento, que em razão das dificuldades que surgem no processo de ensino – aprendizagem, e da busca constante por inovar e desenvolver um conteúdo mais próximo da realidade do aluno; motivam o docente de estúdio a buscar um constante aperfeiçoamento, visando sempre o melhor aprendizado do alunado.

METODOLOGIA / RECURSOS

- A disciplina será regida pela dialogicidade e prática com recurso áudio visual.
- Proposta e correção de exercícios de classe e /ou para casa.
- Usará a plataforma virtual como ambiente para construção da inteligência coletiva, onde os alunos, professores de estúdio e professores presenciais trocarão opiniões e solucionarão dúvidas a respeito da disciplina, enaltecendo assim o conhecimento coletivo.

RECURSOS DIDÁTICOS:

- Lousa interativa Touch Screen;
- Livros;
- Slides;
- Vídeos;
- Chroma Key;
- Alpha.

AValiação

Processo Nº: 00011.007326/2024-14

Instrução Normativa Nº: 4/2024

INSTRUÇÃO NORMATIVA /SUPEN Nº 4 DE JANEIRO DE 2024

Art. 4º – Quanto aos instrumentos de avaliação, o professor deve empregar, no mínimo, dois instrumentos diversificados para verificar se as competências e habilidades previstas em seu planejamento foram desenvolvidas pelos estudantes, sendo eles: a Avaliação Qualitativa (AQL) e a Avaliação Quantitativa (AQT). A nota atribuída a esses instrumentos avaliativos comporá a média trimestral do estudante.

Art. 6º – A Avaliação Quantitativa (AQT) complementar o aspecto quantitativo, favorecendo aos professores, com base nos resultados obtidos nas provas e testes realizados pelos estudantes, o feedback e a reflexão sobre sua prática pedagógica.

Art. 7º – Como Avaliação Quantitativa, tem-se o seguinte: Avaliação Específica (AE) por Componente Curricular, Caderno de Recuperação Trimestral (RPT), Recuperação Final (RF), além das Provas Finais e a Recuperação do Módulo (RM), considerando-se as especificidades de cada, etapas, níveis e modalidade.

Art. 8º – Avaliação Específica (AE) por Componente Curricular, o estudante será avaliado no decorrer do trimestre segundo os critérios a seguir:

a) Produção textual em atividades remotas, mediadas ou não por tecnologia de informação e comunicação – 60% do total da nota.

- Expressão escrita da compreensão do conhecimento desenvolvido através de atividades mediadas ou não por tecnologia de informação e comunicação, principalmente quando o uso de tecnologias digitais não for possível, como: atividades/trabalhos de pesquisa, fichas, resolução de exercícios, relatórios, resumo de textos, aplicados individualmente de forma remota, que possibilitem a análise do desempenho do aluno no processo de ensino-aprendizagem.

b) Participação via acesso aos conteúdos e atividades a eles relacionados – 40%

- Estímulo à interação.
- Interesse.
- Comprometimento.
- Acesso às atividades não presenciais mediadas ou não por tecnologia de informação e comunicação.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

DELMANTO, D. & CASTRO, M. da C. Português, Ideias & Linguagens, São Paulo, Saraiva, 2007. 368p

FIORIN, José L. e Savioli, Francisco Platão-Para Entender

o Texto, São Paulo, Ática, 1991. 390p DENICOLA, José. Gramática: palavra, frase e texto. São Paulo: Scipione, 2009. 320p

NEVES, Maria Helenade Moura. Texto e gramática. São Paulo: Contexto, 2011. 370p.